



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11875 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

O CURRÍCULO DE ARTES DE CARIACICA

Jakslaine Silva da Penha - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Debora Cristina de Araujo - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES)

O CURRÍCULO DE ARTES DE CARIACICA

Este texto configura-se como um excerto de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento no PPGE/UFES. O objeto de estudo desta investigação são as aproximações e distanciamentos entre os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (DCNERER), por meio do Parecer CNE/CP 3/2004 e da Resolução CNE/CP 1/2004, e as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano (DCEF), do município de Cariacica-ES.

A pesquisa utiliza como proposta metodológica a Hermenêutica de Profundidade de John B. Thompson (1995). Trata-se de uma metodologia orientada para a interpretação (ou reinterpretção) dos “[...] fenômenos culturais, isto é, para a análise das formas simbólicas em contextos estruturados” (THOMPSON, 1995, p. 33). O autor defende que as formas simbólicas podem, a depender das circunstâncias em que são utilizadas, servir para mobilizar interesses de grupos dominantes. Nesse sentido ele cunha um conceito próprio de “ideologia” para nomear esse processo, em que ideologia é considerada em um sentido negativo pois está sempre “a serviço do poder” operando e mobilizando formas simbólicas “[...] para estabelecer e sustentar relações de poder sistematicamente assimétricas” (THOMPSON, 1995, p. 16).

Neste texto será dado ênfase apenas a uma parte dessa metodologia: “Análise formal ou discursiva”, pensada para estudar a complexidade das formas simbólicas. Considerando

que formas simbólicas são construções “[...] que, em virtude de suas características estruturais, têm possibilidade de e afirmam representar algo, significar algo, dizer algo sobre algo” (THOMPSON, 1995, p. 34), identificamos as DCEF-Cariacica como as formas simbólicas da pesquisa.

O objetivo é investigar a maneira como os conteúdos relacionados ao ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana se fazem presentes no documento, principalmente no currículo de Artes e a partir disso verificar, através dos modos de operação da ideologia, se há relações de dominação nas DCEF-Cariacica.

Tal documento, que completa dez anos em 2022, foi organizado em duas partes, com subdivisões: 1. Estruturação geral e 2. Propostas curriculares, em que há um maior detalhamento para cada área de conhecimento do ensino fundamental.

Na primeira parte identificamos, no princípio “Diversidade e inclusão na sociedade”, a menção à Lei 10.639/2003: “No que tange a orientação da temática afro-brasileira e indígena no currículo escolar, é necessário atentar ao processo histórico de implementação legal, que altera a Lei (LDBEN) 9394/1996 com a Lei 10.639/2003 e a 11.645/2008” (CARIACICA, 2012, p. 16). Nesse sentido, aparentemente o documento demonstra cumprir com os princípios estabelecidos pelos artigos 26A e 79B da LDB, ao destacar a necessidade de atenção às Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. No entanto, qualquer outra abordagem relacionada aos princípios dessas Leis e às DCNERER só são exploradas novamente quando o documento se direciona a apresentar o currículo de Artes.

No tópico “Conteúdos”, especificamente no eixo temático “Diversidade”, o documento aborda o tema em relação à cultura. Nele, a arte afro-brasileira é relacionada a “[...] máscaras, esculturas, pinturas, penteados, músicas e danças” (CARIACICA, 2012, p. 62). Notamos que o trecho alude à Lei 10.639/2003 ao sugerir esses conteúdos no currículo. Entretanto, a redação do texto também permite tecer críticas a alguns pontos.

Para Kabengele Munanga (2019), a arte afro-brasileira nasce da prática artística de escravizados/as envolvendo três características: religião, comunidade e funcionalidade do objeto. No século XX, artistas passaram a utilizar pintura, escultura e desenho alinhados a uma nova iconografia afro-brasileira. Atualmente essa arte tem aumentado seu repertório conceitual com a vídeo arte, performance, instalação, etc.

Uma justificativa para essa ampliação de linguagens está na constatação do período histórico que vivemos na arte: o contemporâneo. Assim, observando o caráter reducionista com que o currículo de Artes de Cariacica trata o tema, percebe-se uma concepção simplista da arte afro-brasileira. Além disso, esse trecho demonstra o desconhecimento do Parecer CNE/CP 3/2004 e da Resolução CNE/CP 1/2004, pois não cita a arte, história e a cultura africana.

Apenas no tópico “Contextualização” há nuances da possibilidade para o trabalho com

a cultura africana, quando o currículo questiona o cânone da arte: “[...] é interessante apresentar aos alunos produções artísticas oriundas de diferentes esferas culturais, étnicas e de gênero. Oportuniza-se assim o contato com obras que não fazem parte do cânone [...]” (CARIACICA, 2012, p. 63). Nesse tópico há a indicação, por parte do currículo, da hegemonia de culturas europeia e estadunidense, afirmando a importância de se apresentar obras produzidas por grupos minoritários.

A partir da leitura das DCEF-Cariacica, sobretudo do currículo de Artes, podemos citar positivamente apenas a menção à Lei 10.639/2003 e a inserção da temática arte afro-brasileira. Por outro lado, também notamos aspectos que podem ser analisados em diálogo com os modos e estratégias de operação da ideologia (THOMPSON, 1995). Além de propor um novo sentido para ideologia, o autor também desenvolveu um conjunto de modos e estratégias em que se pode interpretar a ideologia. Para realizar a “Análise formal ou discursiva” das DCEF-Cariacica, alguns dos modos e estratégias propostos pelo autor serão aqui utilizados.

Em relação à abordagem de conteúdos relacionados à arte afro-brasileira, entendemos que tal menção, por mais que demarque um esforço das DCEF em dialogar com a Lei 10.693/2003, não deixa de demonstrar uma operação ideológica. Trata-se da estratégia de “Eternalização”, em que se cristaliza um caráter a-histórico de fenômenos sócio-histórico como (tradições) imutáveis e recorrentes, dificultando o questionamento acerca de suas origens e/ou finalidades, além de uma “Sinédoque”, figura de linguagem que se apropria de uma parte da mensagem tornando-a abrangente ao todo. Isso ocorre na medida em que o currículo de Artes faz a opção de abordar determinados temas, ao passo que ignora outros, como, por exemplo, a religiosidade, dado recorrente em trabalhos de arte afro-brasileira.

Em suma, verificamos que o currículo de Artes de Cariacica não articula especificamente as temáticas História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, mas sim a arte afro-brasileira e de modo equivocado, dada a limitação temática. Além disso, observando o princípio “Diversidade e inclusão na sociedade” e o eixo temático “Diversidade” e, comparando com a análise preliminar de todo o documento, é possível inferir uma abordagem indireta à legislação de EREER, dado que não há menção às DCNERER.

Em relação à verificação das relações de poder (THOMPSON, 1995), identificamos, portanto, certas estratégias de construção simbólica sendo articuladas, tanto no que concerne ao princípio quanto ao eixo temático analisado. Enfim, concluímos que há relações de dominação estabelecidas nas Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano de Cariacica.

Palavras-chave: Currículo de Artes. Educação da Relações Étnico-Raciais. Cariacica.

Referências

MUNANGA, K. Arte afro-brasileira: o que é afinal?. **Paralaxe**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 5–23, 2019. Disponível em: <[Arte afro-brasileira: o que é afinal? | PARALAXE \(pucsp.br\)](#)>. Acesso em: 24 jul. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA. **Diretrizes Curriculares do Município de Cariacica/ES - Ensino Fundamental (6o ao 9o Ano)**. Secretaria Municipal de Educação de Cariacica, 2012. Disponível em: <<https://www.cariacica.es.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/DIRETRIZES-FINAL-6º-AO-9º-ANO.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 1995.